

# CONCURSO PÚBLICO

27 / MAIO / 2012



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MINAS GERAIS

### CADERNO DE PROVAS

<b>CADERNO</b> <b>32</b>	<b>CARGO:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• SUPERVISOR PEDAGÓGICO</li></ul>
<b>PROVAS:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• PORTUGUÊS</li><li>• RACIOCÍNIO LÓGICO</li><li>• NOÇÕES DE INFORMÁTICA</li><li>• LEGISLAÇÃO MUNICIPAL</li><li>• ESPECÍFICA</li></ul>

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

1. Este caderno de provas contém um total de 60 (sessenta) questões objetivas, sendo 15 de Português, 06 de Raciocínio Lógico, 06 de Noções de Informática, 08 de Legislação Municipal e 25 Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. Esta prova terá, no máximo, 4h (quatro horas) de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Não perca tempo em questões, cujas respostas lhe pareçam difíceis, volte a elas se lhe sobrar tempo.
4. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
5. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com sua folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
7. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas.
8. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
9. O gabarito oficial da prova objetiva será divulgado no endereço eletrônico [www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br), dois dias depois da realização da prova.
10. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

## PORTUGUÊS

**Instrução:** As questões de 1 a 13 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

( \_\_\_\_\_ )

1 Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Entretanto, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora tudo o que vejo me causa espanto...” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: “...rosa de água com escamas de cristal...” Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver.”

2 Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física ótica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei isso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa, porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

3 A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

4 Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. O Zen Budismo concorda e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “*satori*”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no Zen Budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...”

5 Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão “os seus olhos se abriram”. Vinícius de Moraes adota o mesmo mote no “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facção – era ele quem fazia, ele, um humilde operário, um operário em construção”.

6 A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na Caixa de Ferramentas eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas – e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na Caixa dos Brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

7 Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na Caixa dos Brinquedos são os olhos das crianças. Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Alberto Caeiro disse haver aprendido a arte de ver com um menininho, Jesus Cristo fugido do céu, tornado outra vez criança, eternamente: “A mim ensinou-me tudo. Ensinou-me a olhar para as coisas. Aponta-me todas as coisas que há nas flores. Mostra-me como as pedras são engraçadas quando a gente as tem na mão e olha devagar para elas...”

8 Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar para os assombros que crescem nos desvãos da banalidade cotidiana. Como o Jesus Menino do poema do Caeiro. Sua missão seria partejar “olhos vagabundos...”

(Disponível em <<http://www.rubemalves.com.br/aartedevever.htm>>: Acesso em: 2 maio 2012.)

### QUESTÃO 01

São títulos adequados para esse texto, **EXCETO**:

- a) Para ver, não basta não ser cego
- b) A arte de ver
- c) Ensinar a ver
- d) Ver para crer

### QUESTÃO 02

Assinale a alternativa em desacordo com o texto.

- a) O que vemos depende, necessariamente, do que fazemos.
- b) A função do educador é, antes de tudo, a de ensinar a ver.
- c) Não obstante a física dos olhos seja relativamente simples, o ato de ver não o é.
- d) Por contraposição à maioria dos adultos, as crianças têm um olhar lúdico.

### QUESTÃO 03

A intertextualidade está presente em todos os trechos transcritos, **EXCETO**:

- a) Sei isso por experiência própria. (2º §)
- b) Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- c) O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. (3º §)
- d) “Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios.” (4º §)

### QUESTÃO 04

Em todas as alternativas as aspas foram utilizadas com a mesma função, **EXCETO**:

- a) “...rosa de água com escamas de cristal...” (1º §)
- b) Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementares”, de Pablo Neruda. (1º §)
- c) A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram...” (4º §)

### QUESTÃO 05

Sobre esse texto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O autor desenvolve sua argumentação a partir de uma narrativa.
- b) Na construção de seu texto, o autor recorre a outros autores.
- c) O texto apresenta sequências descritivas.
- d) Trata-se de um texto essencialmente narrativo.

**QUESTÃO 06**

Em todas as alternativas, a reformulação do trecho transcrito entre parênteses implica erro ou mudança de sentido, **EXCETO**:

- Por essa razão, isto é, pelo fato de acreditar que a função da educação é a de ensinar a ver, gostaria de propor que fosse criado um novo tipo de professor, ...  
(Por isso, porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver, eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, [...] (9º §))
- Existe uma poesia no Novo Testamento, o qual relata a peregrinação de dois discípulos em companhia de Jesus Ressuscitado.  
(Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus Ressuscitado. – 5º §)
- “Essa perturbação visual que a atacou é banal dentre os poetas. Veja o que disse Neruda a propósito de uma cebola semelhante àquela que lhe causou assombro:  
(“Essa perturbação ocular, a qual a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou espanto: [...] – 1º §)
- Drummond viu uma pedra, mas não viu uma pedra. A pedra que ele viu transformou-se em poema.  
(O Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. – 3º §)

**QUESTÃO 07**

O antecedente do pronome em destaque está **INCORRETAMENTE** indicado entre parênteses em:

- “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. (...) – 1º § (perturbação ocular)
- Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: (...) – 1º § (o)
- Aconteceu, entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. – 1º § (eu)
- Aponta-me todas as coisas que há nas flores. – 7º § (coisas)

**QUESTÃO 08**

Segundo o texto, a poesia nos faz ver o mundo diferentemente, como se infere de:

- Os olhos que moram na Caixa de Ferramentas são os olhos dos adultos. (7º §)
- Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. (2º §)
- A Adélia Prado diz: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (3º §)
- O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. (4º §)

**QUESTÃO 09**

Hipérbole é uma figura de linguagem que consiste no exagero ao se afirmar alguma coisa, com o intuito de enfatizar o que se diz. É o que se verifica, por exemplo, em “chorei rios de lágrimas”, “já lhe disse mais de mil vezes”, etc.

Assinale a alternativa em que o trecho transcrito exemplifique adequadamente o conceito apresentado na definição acima.

- Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. (4º §)
- Para ter olhos brincalhões é preciso ter as crianças por nossas mestras. (7º §)
- O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. (6º §)
- Mas existe algo na visão que não pertence à física. (2º §)

**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa em que a modificação na pontuação do trecho transcrito entre parênteses implique erro ou mudança de sentido.

- a) Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões... é uma alegria!  
(Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria! – 1º §)
- b) Eu me levantei. Fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales” de Pablo Neruda.  
(Eu me levantei, fui até a estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementales”, de Pablo Neruda. – 1º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza; só viam o lixo.  
(Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. – 2º §)
- d) O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.  
(O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido. – 4º §)

**QUESTÃO 11**

Quando vejo os ipês floridos sinto-me como Moisés, diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado.  
(2º §)

A expressão em destaque no trecho acima transcrito tem um equivalente **CORRETO** em:

- a) significação
- b) compreensão
- c) caracterização
- d) manifestação

**QUESTÃO 12**

Para construir seu texto, o autor lança mão dos seguintes recursos, **EXCETO**:

- a) narrativa de experiência pessoal
- b) inserções de discurso direto
- c) paráfrases e paródias
- d) utilização de discurso indireto

**QUESTÃO 13**

Ato banal sem surpresas. (1º §)

Todas as alternativas contêm antônimo adequado para o termo em destaque, **EXCETO**:

- a) insólito
- b) irrisório
- c) inusual
- d) inusitado

---

**Instrução:** As questões 14 e 15 estão relacionadas com o texto a seguir. Leia-o atentamente antes de responder a elas.

---

(\_\_\_\_\_)

G. Silva

Dois pobres encarcerados,  
das mesmas penas culpados  
jaziam na mesma cela.  
À claridade da lua,  
chegam ambos à janela.  
Um vê a luz das estrelas.  
Outro a lama das ruas.

---

### QUESTÃO 14

Todos os trechos a seguir, transcritos do texto inicial desta prova, retomam a ideia central do poema, **EXCETO**:

- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. (3º §)
- b) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (2º §)
- c) Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. (2º §)
- d) Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação era ensinar a ver. (4º §)

### QUESTÃO 15

São títulos que resumem adequadamente a temática abordada por esse poema, **EXCETO**:

- a) Individualidades
- b) Pontos de vista
- c) Noite estrelada
- d) Um e outro

## PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

### QUESTÃO 16

Um grupo de amigos pretende alugar um apartamento na praia para uma temporada pelo preço de R\$ 3 000,00, cabendo a cada um o pagamento de R\$ 500,00 para o aluguel. Como não podem pagar esse valor, decidem ampliar o grupo para que a parcela de cada um passe a ser de R\$300,00. O número de amigos que precisam convidar a mais é:

- a) 6
- b) 5
- c) 4
- d) 3

### QUESTÃO 17

A padaria de um supermercado produz, com 200 quilos de farinha, 240 quilos de pão. Quantos quilos de farinha serão necessários para fazer 3 quilos de pão?

- a) 2
- b) 2,5
- c) 3
- d) 3,5

**QUESTÃO 18**

Em uma festa há 20 homens e 25 mulheres. Sorteando-se um convidado ao acaso, qual é a probabilidade de ser um homem?

- a)  $\frac{4}{9}$
- b)  $\frac{5}{9}$
- c)  $\frac{1}{9}$
- d)  $\frac{1}{20}$

**QUESTÃO 19**

Tradicionalmente, alguns mineiros costumam comer pizza nos finais de semana. A família de José, composta por sua esposa e seus filhos, comprou uma pizza tamanho gigante cortada em 20 pedaços iguais. Sabe-se que José comeu  $\frac{2}{5}$  da pizza, sua esposa comeu  $\frac{3}{10}$  e sobraram N pedaços para seus filhos. O valor de N é:

- a) 5
- b) 6
- c) 7
- d) 8

**QUESTÃO 20**

A expressão  $8n + n^2$  representa a soma dos n primeiros termos de uma progressão. É **CORRETO** afirmar que essa é uma progressão:

- a) aritmética de razão 2.
- b) aritmética de razão 3.
- c) geométrica de razão 4.
- d) geométrica de razão 2.

**QUESTÃO 21**

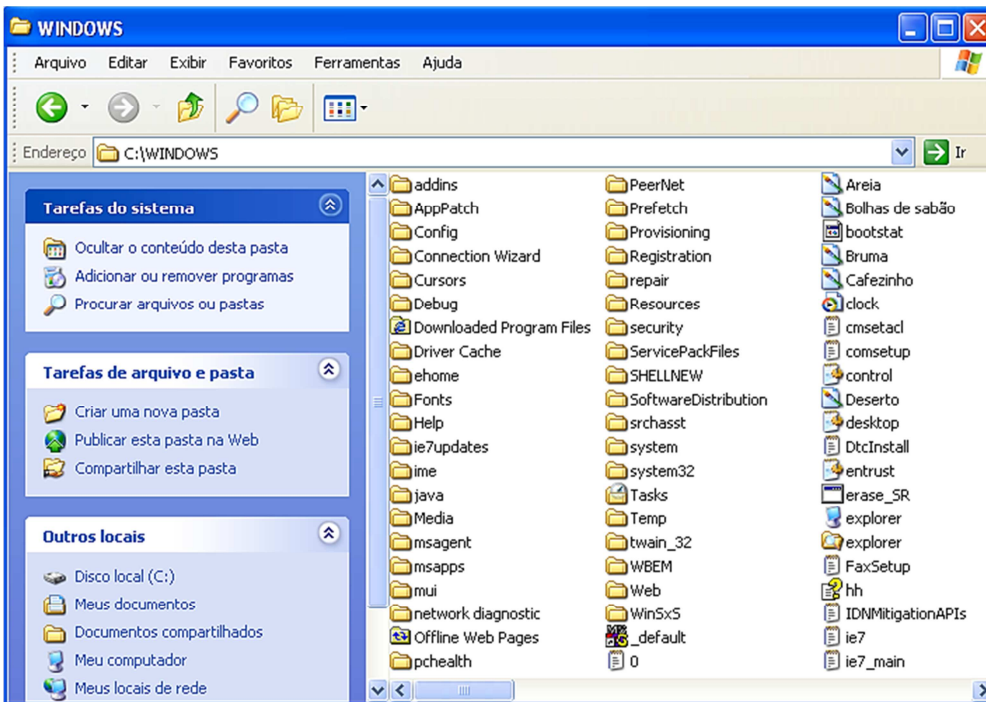
Ari, Jair e Fábio pescaram 27 peixes, sendo que Jair pescou dois terços da quantidade pescada por Ari, e Ari pescou 3 peixes a menos do que Fábio. Quantos peixes Fábio pescou?


- a) 6
- b) 8
- c) 9
- d) 12

**PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA**

**QUESTÃO 22**

Considere a seguinte janela do Windows Explorer do Microsoft Windows XP, versão português:



De acordo com as opções disponíveis no botão , a janela acima é um exemplo do modo de exibição:

- a) Miniaturas
- b) Ícones
- c) Lista
- d) Lado a lado

**QUESTÃO 23**

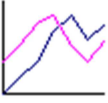


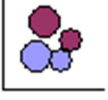
São botões disponíveis para definição da "Home Page" na guia "Geral" da janela "Opções da Internet" do Internet Explorer 7.0, versão português, **EXCETO**:

- a) Usar em branco
- b) Usar atual
- c) Usar padrão
- d) Usar pesquisa



**QUESTÃO 24**

Em relação aos tipos de gráfico disponíveis no Microsoft Excel, versão português do Office XP, julgue os itens a seguir, marcando com **(V)** a assertiva verdadeira e com **(F)** a assertiva falsa.

- ( )  é um subtipo do tipo de gráfico "Linha".
- ( )  é um subtipo do tipo de gráfico "Área".
- ( )  é um subtipo do tipo de gráfico "Rosca".
- ( )  é um subtipo do tipo de gráfico "Esfera".

Assinale a opção com a sequência **CORRETA**.

- a) V, F, F, F.  
 b) V, F, V, F.  
 c) V, V, F, V.  
 d) F, F, V, V.

**QUESTÃO 25**

Considere a planilha a seguir do Microsoft Excel, versão português do Office XP.





	A	B	C
1	1	2	3
2	3	2	1

São afirmativas verdadeiras em relação ao uso de referências a células do Microsoft Excel, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a) O conteúdo da célula **A2** pode ser " $=B2*C2$ ".  
 b) O conteúdo da célula **B2** pode ser " $=B1$ ".  
 c) O conteúdo da célula **C1** pode ser " $=A1+B1$ ".  
 d) O conteúdo da célula **C2** pode ser " $=A2-B1$ ".

**QUESTÃO 26**

São opções da barra de ferramentas "Tabelas e Bordas" do Microsoft Word, versão português do Office XP, **EXCETO**:

- a)  Classificar células  
 b)  Mesclar células  
 c)  Desenhar tabela  
 d)  Distribuir colunas uniformemente

**QUESTÃO 27**

Considere o seguinte texto do Microsoft Word, versão português do Office XP:

<i>Texto 11</i>	<i>Texto 12</i>
TEXT0 21	<del>Texto 22</del>

Analise as seguintes afirmativas sobre os efeitos da fonte “Times New Roman” utilizada no texto:

- I. O efeito “Contorno” pode ter sido utilizado para formatar o “**Texto 11**”.
- II. O efeito “Versalete” pode ter sido utilizado para formatar o “TEXT0 21”.
- III. O efeito “Sublinhado” pode ter sido utilizado para formatar o “~~Texto 22~~”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A afirmativa I está errada, e as afirmativas II e III estão corretas.
- b) A afirmativa II está errada, e as afirmativas I e III estão corretas.
- c) A afirmativa III está errada, e as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

**PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**

**QUESTÃO 28**

Nos termos do art.7º da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), são requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal, além da aprovação em concurso público, quando exigido, **EXCETO**:

- a) Gozo dos direitos políticos.
- b) Quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- c) Idade mínima de 21 anos.
- d) Nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo.

**QUESTÃO 29**

No que tange às férias prêmio previstas na Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), é **CORRETO** afirmar:

- a) São adquiridas a cada período de 5 (cinco) anos de efetivo exercício do servidor.
- b) A pedido do servidor, poderão ser convertidas em pagamento em dinheiro.
- c) A cada período aquisitivo concedem ao servidor o direito de gozar 10 (dez) meses de férias.
- d) Para efeitos de cômputo de prazo para a aquisição de férias prêmio, só será considerado tempo de serviço o período iniciado posteriormente à aprovação no estágio probatório previsto no Capítulo V da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG).

**QUESTÃO 30**

São modalidades de Licença previstas no art 73 da Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Licença para tratar de interesses particulares.
- b) Licença para tratamento de saúde.
- c) Licença por paternidade ou adoção.
- d) Licença para tratar de interesses da municipalidade.

**QUESTÃO 31**

É proibido ao servidor, nos termos do que dispõe a Lei Complementar 05/1991 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Paracatu - MG), **EXCETO**:

- a) Exercer quaisquer atividades que sejam compatíveis com o exercício do cargo e com o horário do trabalho.
- b) Compelir ou aliciar outro servidor, no sentido de filiação a associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- c) Valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- d) Ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.

**QUESTÃO 32**

Leia com atenção as afirmativas a seguir:

- I. Qualquer munícipe, partido político, associação ou entidade é parte legítima para denunciar irregularidades à Câmara Municipal, bem como aos órgãos do Poder Executivo.
- II. É assegurada a participação popular nas reuniões da Câmara Municipal, sem o direito de interferência nos trabalhos, salvo pelo uso da Tribuna Livre, mediante inscrição do interessado em lista especial na Secretaria da Câmara e deferimento da Mesa.
- III. A publicação das leis e dos atos municipais far-se-á em órgão oficial de divulgação ou, não havendo, na imprensa local ou regional, sendo obrigatória a afixação, em todos os casos, na sede da Prefeitura ou da Câmara Municipal.
- IV. O Prefeito poderá realizar consultas populares para decidir sobre assuntos de interesse específico do Município, de bairro e de distrito, cujas medidas deverão ser tomadas diretamente pela Administração municipal.

São **CORRETAS** as seguintes afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I, II, III e IV
- c) I, III e IV apenas
- d) III e IV apenas

**QUESTÃO 33**

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu, a atuação do Município na zona rural terá como principais objetivos, **EXCETO**:

- a) A oferta de escolas, postos de saúde, incentivos aos centros de lazer e centros de treinamento de mão de obra rural e de condições para implantação de instalação de saneamento básico.
- b) A repressão ao uso de anabolizante e ao uso indiscriminado de agrotóxicos.
- c) O incentivo ao controle da erosão, à manutenção da fertilidade e da recuperação de solos degradados.
- d) O fomento ao êxodo da população das áreas rurais para as áreas mais urbanizadas do Município.

**QUESTÃO 34**

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, pode-se afirmar que são auxiliares diretos do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Os Secretários Municipais.
- b) O Procurador Geral do Município.
- c) O presidente da Câmara dos Vereadores
- d) Os dirigentes de órgãos da Administração Indireta.

**QUESTÃO 35**

Conforme o disposto na Lei Orgânica do Município de Paracatu – MG, é de competência privativa do Prefeito, **EXCETO**:

- a) Contrair empréstimos e realizar operações de crédito, sem prévia autorização da Câmara Municipal.
- b) Representar o Município em juízo e fora dele.
- c) Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis aprovadas pela Câmara Municipal.
- d) Exercer a direção superior da Administração Pública do Município.

**PROVA ESPECÍFICA DE SUPERVISOR PEDAGÓGICO****QUESTÃO 36**

A visão funcionalista da supervisão enfatiza a necessidade e a importância da definição de papéis a serem desempenhados pelos elementos que integram a instituição. O tipo de formação baseada nesta concepção tem como indicadores:

- I. a inculcação e a defesa da ideologia dominante através de meios considerados neutros, tais como: livros didáticos, métodos e técnicas de ensino;
- II. a ênfase no processo de “como fazer”, ou seja, nos meios, sem a percepção dos fins, de quem está a serviço;
- III. o controle da ação pedagógica do docente, como meio de garantir a “qualidade do ensino”.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III
- b) Somente I e II
- c) Somente I e III
- d) Somente II e III

**QUESTÃO 37**

Aprender e ensinar são processos intimamente relacionados, nos quais o planejamento tem um papel fundamental, que é:

- a) traduzir na prática as diferentes correntes teóricas relativas ao processo ensino-aprendizagem.
- b) favorecer a qualidade do trabalho docente a fim de que o aluno desenvolva sua capacidade intelectual.
- c) direcionar a seleção de conteúdos que garantam o alcance dos objetivos definidos pelo professor.
- d) garantir a coerência e a unidade do trabalho docente através da interligação dos elementos do processo de ensino.

**QUESTÃO 38**

Para a qualificação da ação mediadora do supervisor junto ao professor, é preciso, **EXCETO**:

- a) ter clareza de objetivos.
- b) compreender a realidade.
- c) agir de acordo com a direção da escola.
- d) avaliar a prática.

**QUESTÃO 39**

De acordo com a LDBEN 9.394/96, os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes:

- I. A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- II. Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- III. Orientação para o trabalho.
- IV. Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

**Assinale:**

- a) se I, II, III e IV estão corretas.
- b) se somente I e IV estão corretas.
- c) se somente II e III estão corretas
- d) se somente II e IV estão corretas.

**QUESTÃO 40**

Uma das atribuições do Supervisor Educacional é a de desenvolver um projeto de informação consoante com a realidade social e integrado ao Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a perspectiva dos fazeres do homem e seu espaço de trabalho, desde as séries iniciais. São finalidades do Projeto Político Pedagógico, **EXCETO**:

- a) resgatar a intencionalidade da ação, possibilitando a (re)significação do trabalho; superar a crise de sentido.
- b) ser um instrumento de controle da realidade; resgatar a potência da coletividade; gerar esperança.
- c) dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade e parceria.
- d) ajudar a construir a unidade; superar o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição.

**QUESTÃO 41**

Com base na Declaração de Salamanca (1994), é **CORRETO** afirmar que o governo deve:

- a) garantir que, no contexto de uma mudança sistêmica, pelo menos os programas de treinamento de professores em serviço, incluam a provisão de educação inclusiva dentro das escolas especiais.
- b) dar a mais alta prioridade política e financeira ao aprimoramento dos sistemas educacionais, no sentido de se tornarem aptos a incluir somente as crianças portadoras de necessidades especiais que julgarem em condições de frequentar a escola.
- c) encorajar e facilitar a participação de pais, comunidades e organizações de pessoas portadoras de deficiências nos processos de planejamento e tomada de decisão concernentes à provisão de serviços para necessidades educacionais especiais.
- d) estabelecer mecanismos participatórios e centralizados para planejamento, revisão e avaliação de provisão educacional para crianças e adultos com necessidades educacionais especiais.

**QUESTÃO 42**

A implementação do Projeto Político Pedagógico é uma das condições para que se afirme a identidade da escola como espaço necessário à construção do conhecimento e da cidadania. O currículo é parte integrante desse processo e deve contemplar a formação de identidade cultural. Dessa forma, o currículo deverá ter como diretriz:

- a) organizar conteúdos, disciplinas, métodos, experiências e objetivos.
- b) privilegiar os processos de subjetivação coletiva e o saber sistematizado.
- c) valorizar o enfoque prescritivo e autorreferenciado do conhecimento.
- d) promover narrativas sobre o outro numa ótica universalista.

**QUESTÃO 43**

A Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. No que diz respeito à Educação, à Cultura e ao Esporte e ao Lazer, leia atentamente as afirmativas a seguir.

- I. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e sua progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
- II. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- III. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares e elevados níveis de repetência;
- IV. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo e o não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular deixa de ser responsabilidade da autoridade competente, caso o adolescente seja um trabalhador.

**Assinale:**

- a) se I, II e III estão corretas.
- b) se I, III e IV estão corretas.
- c) se I, II, e IV estão corretas.
- d) se II, III e IV estão corretas.

**QUESTÃO 44**

A professora Marcia adota em sua prática educativa uma postura que vai de encontro à abordagem humanista de ensino. Consciente dos princípios que norteiam essa abordagem, ela assume que, no início de sua carreira, por engano:

- a) utilizou a autoavaliação como recurso avaliativo.
- b) atuou como facilitadora no processo de ensino-aprendizagem.
- c) se serviu de reforços positivos intencionando melhorar o aprendizado de seus alunos.
- d) adotou o método não diretivo em sua prática docente.

**QUESTÃO 45**

Com base no livro de Mizukami *Ensino: as abordagens do processo*, os pensadores Paulo Freire, Jean Piaget, Burrhus Frederic Skinner, Georges Snyders e Carl Rogers dão suporte teórico às respectivas abordagens de ensino:

- a) sociocultural, comportamentalista, tradicional, humanista e cognitivista.
- b) tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sociocultural.
- c) sociocultural, humanista, cognitivista, tradicional e comportamentalista.
- d) sociocultural, cognitivista, comportamentalista, tradicional e humanista.

**QUESTÃO 46**

O Artigo 24, Parágrafo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar:

- a) Na avaliação da aprendizagem, a escola deve utilizar conceitos no lugar de notas.
- b) O aluno que é avaliado processualmente tem melhor rendimento no processo ensino-aprendizagem.
- c) É indispensável o uso das funções diagnóstica, formativa e somativa da avaliação no ato de avaliar.
- d) A LDB nº 9394/96 não obriga as instituições de ensino avaliar seus alunos.

**QUESTÃO 47**

A Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC, conhecida como Prova Brasil, visa avaliar as habilidades em Língua Portuguesa com foco na leitura e em Matemática na resolução de problemas. A Prova Brasil fornece dados referentes ao desempenho escolar dos alunos matriculado no ensino fundamental. Com relação a esse instrumento de avaliação externa, é **INCORRETO** afirmar:

- a) É aplicada somente no ultimo ano do ensino fundamental.
- b) É realizada a cada dois anos.
- c) A Prova Brasil é aplicada somente a estudantes de 5º ano e 9º ano (ou da 4ª e 8ª séries) de todas as escolas públicas urbanas e rurais do país com mais de 20 estudantes por turma.
- d) Fornece médias de desempenho do aluno do ensino fundamental.

**QUESTÃO 48**

Com relação ao Saeb - Sistema de Avaliação da Educação Básica, é **INCORRETO** afirmar:

- a) É destinado a alunos de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.
- b) Participam escolas públicas e privadas de áreas urbanas e rurais.
- c) O exame é amostral; apenas uma parte dos alunos das séries avaliadas participa do exame.
- d) As notas dos alunos podem ser utilizadas em substituição ao vestibular de algumas instituições de ensino superior.

**QUESTÃO 49**

Magda Soares em seu livro **Letramento: um tema em três gêneros** (1998) afirma: “...um adulto pode ser analfabeto, porque marginalizado social e economicamente, mas, se vive em um meio em que a leitura e a escrita têm presença forte, se se interessa em ouvir a leitura de jornais feita por um alfabetizado, se recebe cartas que outros leem para ele, se dita cartas para que um alfabetizado as escreva, ... se pede a alguém que lhe leia avisos ou indicações afixados em algum lugar, esse analfabeto é, de certa forma, letrado, porque faz uso da escrita, envolve-se em práticas sociais de leitura e de escrita.” (p. 24).

Diante do posicionamento da autora, é **CORRETO** concluir:

- a) Ela se refere ao conceito de alfabetização porque o sujeito consegue entender o que uma notícia veiculada nos meios de comunicação.
- b) Alfabetizar é abrir portas para o mundo da leitura e escrita.
- c) O conceito presente no texto acima é o de letramento, pois ser letrado não implica ser alfabetizado.
- d) Letramento é sinônimo de alfabetização.

**QUESTÃO 50**

A inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais na LDB nº 9394/96 é tratada sob um novo olhar no Capítulo V da Educação Especial – que enfatiza no Art.58 que a educação especial pode ser entendida: “para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de necessidades especiais”.

Com relação ao conceito de inclusão, **NÃO** se pode afirmar:

- a) É garantia do acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos os indivíduos.
- b) É uma prática orientada pelo etnocentrismo.
- c) É garantia a todos o acesso contínuo aos espaços comuns da vida em sociedade.
- d) A diferença não é vista como “atraso”, procura-se evitar hierarquias e noções de “certo e errado”.

**QUESTÃO 51**

Para Michel Apple, as decisões expressas no currículo escolar não são neutras nem científicas e envolvem questões técnicas, políticas, éticas e estéticas. Essas dimensões que perpassam qualquer formulação curricular constituem o que se denomina currículo oculto. É por intermédio, especialmente, do currículo oculto que diferentes mecanismos de poder penetram na escola sem que estejam explícitos no currículo formal ou vivido. Com relação ao currículo oculto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) É um conjunto de normas e valores implícitos e efetivamente transmitidos pela escola.
- b) Apesar de fazer parte da realidade escolar, não interfere na dinâmica e nas relações cotidianas da escola.
- c) Não aparece explicitado nos planos educacionais, mas ocorre sistematicamente produzindo resultados não acadêmicos, embora igualmente significativos.
- d) A seletividade é uma das manifestações do currículo oculto, pois, apesar de todo um discurso pedagógico de democracia e de universalização do ensino, os professores continuam classificando, rotulando e estratificando a população estudantil.

**QUESTÃO 52**

“A escola é concebida como espaço social marcado pela manifestação de práticas contraditórias, que apontam para a luta e/ou acomodação de todos os envolvidos na organização do trabalho pedagógico”.

(Ilma Passos A. Veiga; Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível: Campinas, Papirus 2006: pp 22)

Assim sendo, a construção do Projeto Político Pedagógico da escola parte dos princípios de:

- a) igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério.
- b) igualdade, competitividade, valorização do magistério e centralização de decisões.
- c) igualdade, liberdade, gestão aristocrática, concorrência e valorização do magistério.
- d) igualdade, qualidade, liberdade, competitividade, gestão democrática e valorização do magistério.

**QUESTÃO 53**

O artigo 12 da Lei 9394/96 (LDBEN) institui a autonomia da escola para elaborar e implementar a sua proposta pedagógica. Assim sendo, a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) proporciona à escola a possibilidade de autocrítica e a reorganização do processo de trabalho de forma a diminuir os efeitos da divisão do trabalho, da fragmentação e do controle burocrático. Nessa perspectiva, o PPP caracteriza-se essencialmente como:

- I. um documento que expressa os princípios que orientarão a prática, baseados na participação de todos os professores, que são os principais responsáveis pela sua elaboração.
- II. um plano global da instituição, elaborado a partir de um processo de planejamento participativo.
- III. um instrumento, elaborado pelos sistemas de educação norteador dos currículos e da prática pedagógica nas escolas públicas.
- IV. um documento que articula a participação de todos os envolvidos com a realidade da escola: pais, professores, alunos, funcionários, representantes da comunidade.
- V. um plano didático-pedagógico que estabelece, de maneira pormenorizada, as propostas das experiências de aprendizagem que se darão na sala de aula.
- VI. uma estratégia de gestão democrática.

São **CORRETOS** os itens:

- a) I, II e VI.
- b) II, III e V.
- c) I, II e V.
- d) II, IV e VI.



**QUESTÃO 54**

O Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 8069/90, no parágrafo único do artigo 4º, diz que a garantia de prioridade compreende:

- I. Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias.
- II. Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública.
- III. Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.
- IV. Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

São **CORRETOS** os itens:

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV

**QUESTÃO 55**

Leia com atenção o texto a seguir.

A reprodução está intimamente relacionada à fragmentação do saber. O conhecimento fracionado impede a visão do conjunto, tornando difícil vislumbrá-lo como algo a ser construído. A parte isolada impede a formação de inter-relações que permitam trabalhar a informação e não apenas assimilá-la. O consumo leva o professor a ser o agente transmissor e o aluno, o receptor passivo. Como agente transmissor, o professor transmite o “seu” conhecimento (que na maioria das vezes nem é seu, mas do livro didático), ao invés de proporcionar ao aluno a descoberta de si como sujeito que constrói saberes. Dessa forma exige a elaboração do conhecimento por parte do aluno baseado na reprodução do que consiste o saber para o professor e, conseqüentemente, onde reside o valor da cognição, em seu julgamento.

O conhecimento compreendido como um produto acabado e passível de ser transmitido faz com que a educação, **EXCETO**:

- a) se volte para o passado e deixe de construir o futuro por meio da ação presente.
- b) desconsidere o estudante como ser ativo e capaz de construir seu próprio saber.
- c) cumpra seu papel social, que é operar transformações na sociedade.
- d) tolha a formação do espírito crítico e da inteligência ativa do aluno no ato da sua educação

**QUESTÃO 56**

Com relação ao currículo escolar, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- a) A Escola Nova, representada por Anísio Teixeira, chamou a atenção para a necessidade de se organizar o currículo escolar em harmonia com os interesses e necessidades das crianças baianas.
- b) Pode-se afirmar que o currículo sempre apresenta tendências relacionadas a gênero, etnia e outros aspectos ideológicos.
- c) Devido às desigualdades sociais, o currículo nacional e as avaliações centralizadas não conduzirão à coesão social, mas se prestarão a realçar as diferenças de classe social, de gênero e de raça existentes numa sociedade heterogênea.
- d) Toda proposta curricular é sempre neutra e não apresenta, portanto nenhum aspecto político ideológico.

**QUESTÃO 57**

O supervisor escolar tem como função assegurar o assessoramento à direção do sistema ou da direção da escola ou ainda aos professores no planejamento das atividades didáticas visando alcançar os objetivos da educação. Além disso, é também papel do Supervisor, **EXCETO**:

- a) construir o projeto pedagógico e elaborar as avaliações das etapas escolares.
- b) realizar formação dos professores.
- c) pesquisar
- d) elaborar projetos como estratégia da ação supervisora.

**QUESTÃO 58**

No relatório que Jacques Delors elabora para a UNESCO, ele afirma:

“A família constitui o primeiro lugar de toda e qualquer educação e assegura, por isso, a ligação entre o afetivo e o cognitivo, assim como a transmissão dos valores e das normas. As suas relações com o sistema educativo são, por vezes, tidas como relações de antagonismo: em alguns países em desenvolvimento, os saberes transmitidos pela escola podem opor-se aos valores tradicionais da família, acontece também que as famílias mais desfavorecidas encaram, muitas vezes, a instituição escolar como um mundo estranho de que não compreendem nem os códigos nem as práticas”.

Nesse caso, assinale o que o supervisor (a) pode propor para minimizar esse problema.

- a) Que as famílias eduquem seus filhos em suas próprias casas.
- b) Que pais e professores dialoguem, visto que o desenvolvimento harmonioso das crianças implica uma complementaridade entre educação escolar e educação familiar.
- c) Que as crianças aprendam apenas o que os professores ensinam sem misturar com o que as famílias lhes transmitem.
- d) Que as famílias não interfiram na educação escolar, pois a instituição escola tem objetivos diferentes dos objetivos das famílias.

**QUESTÃO 59**

O projeto “Um Computador por Aluno-Uca” do Governo Federal entregou, na cidade de Tiradentes-MG, um computador para cada aluno e para cada professor da rede pública de ensino da cidade. Além disso, colocou servidor de internet em todas as escolas, inclusive as do meio rural.

Em relação à extensão das tecnologias e das redes informáticas, bem como aos impactos sobre o processo ensino-aprendizagem, é correto afirmar que, **EXCETO**:

- a) A introdução dessa tecnologia na escola impossibilita as perspectivas de desenvolvimento social.
- b) O impacto sobre a forma como os estudantes aprendem é inevitável.
- c) A comunicação com o outro é favorecida, às vezes, em escala mundial.
- d) As atividades cognitivas são enriquecidas visto que os alunos são mais estimulados.

**QUESTÃO 60**

O artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente define como direito dos pais ou responsáveis:

- a) Tomar parte e decidir sobre o processo pedagógico.
- b) Intervir nos problemas disciplinares ocorridos no espaço escolar.
- c) Participar na definição dos critérios de avaliação da aprendizagem.
- d) Participar da definição das propostas educacionais.

**CONCURSO PÚBLICO****PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU – MG.****EDITAL 01/2012*****PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.***

01		13		24		37		49	
02		14		26		38		50	
03		15		27		39		51	
04		16		28		40		52	
05		17		29		41		53	
06		18		30		42		54	
07		19		31		43		55	
08		20		32		44		56	
09		21		33		45		57	
10		22		34		46		58	
11		23		35		47		59	
12		24		36		48		60	

[www.fumarc.org.br](http://www.fumarc.org.br)[fumarcconcursos@pucminas.br](mailto:fumarcconcursos@pucminas.br)